

The image shows a book cover with a light gray background featuring a faint, repeating floral pattern. Two vertical red stripes are positioned on the left and right sides. In the center, there is a white rectangular area enclosed by a double black border. The word "ALINE" is printed in a bold, black, sans-serif font within this white area.

ALINE

- Aline-

Ela apareceu em uma tarde chuvosa e entrou em meu quarto assim como um raio, e assim ela deitou em minha cama. Suas roupas estavam imundas.

Ela rasgou suas roupas elas haviam tocado sua pele. Pequenas aranhas como um sonho arranhavam sua pele e ela imaginava que era Deus que iria contar um segredo precioso para que um dia ela pudesse entender sua dor.

Ela me diz que estava passeando em um jardim de delicias e que seus sonhos não eram assim como esses. Eram sonhos deliciosos e bons e saudáveis. Agora, nossos sonhos são podres e intoleráveis.

* *

Uma nuvem de moscas cobrem os raios do sol em nosso quarto. Isso me torna tão triste. Espero que um dia eu possa me sentir um filho do sol.

Espero sorrir verdadeiramente antes de me recolher a tumba de meus pais. Enquanto isso, meus sonhos se distorcem e ficam variando de tonalidades e minha vida vai encontrando labirintos e labirintos.

* *

Um cheiro de terra, de outono em meus braços seria tudo que queria sentir agora. Silencio benevolente.

Ela me diz que tudo é um jogo doentio. Um maldito jogo por nossas almas. Em todos os cantos anjos com asas de fogo e demônios mais belos do que diamantes e rubis se divertem enquanto jogamos nossas vidas fora.

Não posso mais sorrir depois do que ela me disse e não posso mais evitar sentir o cheiro de inseto queimado em minha boca.

*

Acordei tarde e vi que meu pássaro tinha morrido muitas horas atrás mais ainda se mexia.

Eu acreditava que ele ainda respirava mais ele estava cheio de formigas e larvas e insetos.

Ele se movia cheio de insetos e larvas então entendi por que temos coração, sangue, ossos e nos movemos pelas ruas por que talvez já sejamos estranhos, todos nós, para a verdadeira vida.

**

Árvores do sul produzem realmente uma fruta estranha...

- Sangue. -

Sangue em todos os lugares, sangue escuro nas folhas, nas arvores, nos prados. Nós apodrecemos o mundo com nossas mentiras sinceras. Buscamos colocar algo bom mais isso é impossível.

Somos frutos estranhos, almas presas, balançando sobre arvores rancorosas, negras, viscosas, atrapalhando o calmo andamento do Parlamento das Arvores.

Um pesadelo dentro do trovão a meia noite, assim me sinto. Às vezes me sinto tão mal, realmente. Às vezes me sinto mais pesado do que o céu como se somente eu, sozinho, atrapalhasse o mundo.

Somente correr pelos prados é o que desejo. Não queria estar seguindo minha vida pelas ruas escuras, pelas ruas sem nome e sentimentos.

Não posso mais conquistar nada. Será que não percebe? Ela me queria dentro de sua caixa de prata em formato de coração até os fins dos tempos. Só descobri muito tempo depois que nosso amor era somente meu.

Vivo dentro de sombras inúmeras tentando me agarrar a algo verdadeiro. Vivo dentro de um domingo sombrio doentio. Assim como tudo começou com sangue assim tudo terminará.

Haverá sangue bastante para saciar os anjos então poderei estar de volta à placenta de minha mãe. Eu sei muito bem que tudo terminará da mesma maneira que começou... Como algo triste.

Ela saiu para caminhar sozinha... Caminhar sozinha e pensar, pensar sobre a vida que a cerca com suas teias de cristal e tristezas, sobre o nascimento de cogumelos em seu coração, sobre paranoia e sobre a dor e sobre sua sanidade que se esvai...

Sempre me vi perdido em sonhos, um louco sem uma vida verdadeira, alguém fora de seu tempo. Ela saiu para caminhar sozinha...

**

Tomado pelo pântano, arrastado por planarias e pássaros nas margens dos rios, assisto a felicidade se afastar. Nada sobre mim serve como explicação e desculpa.

O vazio me consome como um espelho de horror e devo assumir que toda a culpa é minha. Assusta-me a força do vento e o toque de Deus misericordioso.

Será uma maldição construída apenas para mim me fechar indiferente aos homens como o cavaleiro do sétimo selo? Sofro em minha cruzada pessoal, necessito da voz de Deus mais nada encontro.

- Aleksandra, A feiticeira. -

Eu vago pelos prados, alcanço montanhas e desço desfiladeiros, ainda assim me sinto cansado ao habitar seu coração tempestuoso.

Próximo do sagrado sinto-me uma macula. Nos pântanos devo encontrar meu lar, fertilizando cogumelos e vermes dentro de mim.

Não posso viver de orações e da rejeição de Deus aos meus suplícios.

Corro para os pântanos, na velha casa daquela que faz a dança da morte fico enraizado. Somente perto do primitivo, do pagão posso ser eu mesmo.

**

Preso em minha vida aos poucos me transformo em um monstro; recriminado pelos perfeitos abandono essa forma e me transformo em uma planta.

Minhas raízes ferem a terra, minha respiração ofende o sagrado, então sou lançado ao fogo.

Nada posso tornar precioso? Gostaria de transformar com minhas mãos carvão em diamantes, lama em menires.

Como se nada sou de especial? Devo retornar para os prados...

- Os prados celestiais. -

A noite está indo embora, chega o amanhecer... Todos os seres começam a soprar levemente seus mistérios.

Agora me pergunto por que fui embora. Por que abandonei os prados.

Eu quero viver eternamente pelos prados, correr livremente pelos prados... Por que eu quis deixar esse lugar?

Devo ficar nos prados por toda a eternidade... Correr... Brincar com os pássaros multicores...

Quero viver... Para me tornar parte do sol.

- Meu coração é uma caixa de prata aos seus olhos -

Estou tão perdido que eu próprio me consumo.
todos os dias se torna apenas mais um dia para em
me manter.

Ela sabe que meus sonhos são plano e chato. ela
não se importa com meus sonhos mais do que eles
merecem .

*

Meu coração é tão pesado mais para ela é apenas
uma caixa em formato de coração que se deve
conquistar sem saber o motivo.

Devo me manter mais um dia e talvez ela não me
roube o meu coração.

- Cogumelo do Sol -

Às vezes me sinto tão sozinho que busco em minhas orações as respostas que somente poderia ter se tivesse uma fé verdadeira.

Tomo um pouco de chá medicinal como uma realeza anêmica e sinto-me calmo, ainda que triste.

Fico esperando respostas do horizonte, tarde da noite deito-me e começo a frutificar em minha alma material vegetal decomposto.

**

Ela diz que um dia ainda seremos recebidos nos portais dos céus como filhos devotos, martirizados, mas antes devemos vender nossas almas...

- Cogumelos Vermelhos. -

Ando me sentindo como em um deserto, minha boca está ressecada e minha alma está como as areias nas tempestades. Deus!

Preciso tanto de um pouco de água! Uma bebida sagrada é o que necessito.

Necessito beber nos hinos do Rigveda sagrado!

Dentro de mim as sombras crescem; se tornam gigantes, me alucinam e me tornam covarde.

Eu grito de horror! Eu corro desesperado! Sonho que converso com uma pequena lagarta sobre os meus sonhos perdidos e sobre o que me faz realmente me sentir humano!

Eu desperto e como sempre, sozinho, sou tomado pelo medo.

**

Todos os dias, ao despertar, sinto ao meu redor pequenas fadas mexendo com meus cabelos e somente nesse pequeno instante sinto forças para ser feliz.

- Les Schtroumpfs -

Quando foi aberto o sétimo selo houve um grave silêncio nos palácios celestiais e anjos caídos começaram a vagar na terra em busca de corações gelados.

Deitado na areia da praia um destes me encontrou. Eu estava tão solitário que não era mais que uma sombra.

Eu gostaria de correr para os seus braços. Eu gostaria de correr para a rocha. Eu gostaria de correr para a única pessoa que conheço que não é idiota e satisfeita mais ela é um pássaro de penugem negra. Um ser encantado das florestas africanas.

Estou sozinho e o medo e o pavor; eu sei que são velhas amigas.

**

Ela parece não acreditar que sou um que crer. Ela sorri e seu sorriso me aproxima do que for mais insano em minha alma.

Um dia ela entrou em minha alma, deitou em minha cama e fez de meu coração sem sentido um país unicamente seu...

- Rosário de Corais. -

Há uma casa acima do mundo, preso nas estrelas, onde os anjos se acomodam e conversam sobre segredos e mentiras.

Nada mais além de segredos e mentiras todos os dias e todos os dias e todos os dias criando um rosário de mentiras.

Cada um destes rosários de mentiras são pedaços de nossa alma.

*

Na floresta de diamantes existe um santuário de onde os anjos voam para os céus ao por do sol.

Antes de partirem eles formam um rosário belíssimo e todos os seres da floresta ficam em orações até o partir do sol

É tão belo acreditar. Por que não sou capaz disso?
Por que fraquejo e duvido sempre? Onde está minha fé
de me entregar como o cavaleiro templário Richard
Álfheim antes de morrer na batalha de Hattin?

Nunca encontro minha alma em perfeita calma e
disso eu mesmo sou culpado.

**

Dançando a canção das pedras. Dançando a canção
da tempestade.

Perdido. Uma palavra que me represente; perdido.

- Ouija -

O verão está tão quente que chego a ficar
minimamente feliz e espirituoso. Desejo há tempos
visitar os prados e poder correr toda a extensão que
vai dele até as florestas.

Gostaria de correr como uma criança. Gostaria de
correr livre ou viver em uma outra época.

Esses tempos que vivemos são muito loucos e
estranhos para mim.

Não consigo gostar de viver nos tempos em que eu nasci. Será um pecado odiar meu nascimento às vezes?

Será um pecado detestar às pessoas e se sentir perdido nesta época onde todos são feitos de cabeça de palhas e de comentários alegres?

**

O sol se foi e chegou à noite com seus mistérios demoníacos e suas sombras tristes e comecei a sentir terror.

A noite é capaz de mostrar quem realmente somos, quais são nossos sonhos mais doentios e nossos desejos mesquinhos e nojentos.

Desde que ela saiu eu fiquei pensando por que sou tão fraco. Por que tenho medo e por que recuso os seus braços e seu apoio.

Abandonar nosso elo, isso para mim é a traição máxima.

Quando ela retorna trás em meu rosto a felicidade perversa e ela fica gargalhando com tanto horror para mim que me sinto um ser vazio...

- Dama de gelo do olhar polar. -

Quão profundo posso enterrar minha dor? Quão profundo posso me esconder para continuar caminhando?

Dama de gelo quanto posso permanecer morto? Enterrado? Empalado? Sacrificado e santificado?

Nada que faço pode afetar seus olhos de gelo e sua boca tribal.

- O Homem que vendeu o Mundo. -

Nós subimos por uma escada de ouro. Ficamos ao lado dos anjos, mais tão próximos que tememos seus hálitos de fogo.

Ela então parte meu coração mais uma vez. Assim somos felizes; destruindo o sagrado?

Deito-me no caminho de barro e espero a chuva enquanto lá embaixo sombras asquerosamente de carne suspiram seus sonhos mais precisos antes de se reunirem com seus antepassados.

Tudo tão deprimente. Todos os nossos sonhos são tão deprimentes e tristes.

Eu queria apenas ter algo mais simples.

Meu coração construído dentro de um castelo medieval é tão complicado de suportar

**

Ela penteia seus cabelos negros como a noite e tudo parece ser tão verdadeiro. Falsidade, para os que amam não se encontra em olhos como o dela.

Devo prometer ficar em silêncio. Devo prometer que ficarei calmo e leve como um pássaro.

Eu prometo que a deixarei mentir que nunca estivemos tão horríveis como agora que somos verdadeiros.

Sou acredito apenas uma pequena criança que abandonou a placenta de sua mãe para vender o mundo...

- Concepto -

Eu implorei para que ele retornasse mais ele não me ouviu. Assim, tive que correr em sua direção.

Eu estava desesperado e me sentindo tão frágil mais corri em sua direção, corri entre as poças de água fria, corri pela lama e pelo sangue implorando para que ele me esperasse para que voltássemos juntos mais ele não ouviu e acabei ficando perdido e chorando.

**

Por favor, não vá embora. Faça o que tiver que fazer só não vá embora ao final da tarde... Espere por mim. Espere até eu cai.

Esperem por toda a minha vida e eu juro que farei algo especial e poderemos viver de pedras e carvão por toda a nossa vida.

**

Ela me pergunta onde é nosso lar. Será que ela não percebe que anjos que se perderam em tempos imemoriais não constroem um lar?

**

Passei todo o final de tarde cavando uma cova para dar um último abrigo para meu coração. Cavei tão fundo que acabei encontrando ossos e cabelos e fiquei estarecido como poderia ter sido aquilo um ser vivente.

Deus! Por dias assim é que morro todos os dias. Seus sonhos estavam mortos e sua mente vagava por vermes e peixes.

Somente nossas ossadas, frias, solitárias por tantos anos, vivendo anos terríveis e sombrios, tão desolados, como corações nas trevas.

Corações nas trevas! Ah! Pequeno pássaro que trás a liberdade, por favor, tire-me do horror em que vivo!

- Vênus Têssera -

E da boca do dragão vermelho, e da gigantesca boca da Besta, e da boca do falso profeta vi saírem três espíritos imundos, semelhantes a rãs, eram eles a perversidade, o egoísmo e a fraqueza.

Assim, formamos nossa humanidade!

Era o dia sexto pela manhã corações voltavam para suas casas arrastando-se como pedaços gigantescos de carne e putrefação doentia.

Todos nós esperamos tanto... Todos nós esperamos por um dia de um maravilhoso raio de sol.

Queremos realmente um dia maravilhoso que garanta que não foi um erro termos sido jogados nesse mundo perdido e vazio.

Uma vez me disseram que existe uma grande besta perdida na humanidade e nunca poderemos saciar sua fome de sangue e dor.

Mesmo alimentando-a de tempos e tempos nunca poderemos sacia-la por que seus dentes de besta estão cravados em nossos corações.

**

A maldita besta tinha várias cabeças e vários nomes durante os séculos e suas muitas cabeças são famintas de sangue e seus nomes são O Assolador, Enobarbo, a ruiva Mercari, Sarin e Paimon Servo.

**

E é dito que todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, será posto um sinal na mão direita ou na testa, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal sagrado daqueles que em seu coração há tempos venderam o mundo...

- Apenas um mensageiro, enviado para coletar uma
dívida. –

Há dias tão tempestuosos em minha alma que me
sinto um retrato da falência humana imerso na lama
de um mundo de interesses ambiciosos e
egoístas.

Isso me torna tão triste; ser humano demais!

**

Nos raios da manhã o cheiro de napalm e lixo de
uma cidade castigada e suja anula minha vontade. Que
tudo queime como deve ser!

Fogo em todas as partes terrivelmente até
alcançar os portos dourados dos céus.

Às vezes me acho tão perdido e sem esperança.
Sou como um pequeno espantalho caído.

Eu quero lembrar todos os momentos felizes de minha infância, mas não posso mais.

Eu quero lembrar minha casa quando eu era criança e como era bom sorrir para todos mais em qual momento eu perdi o encanto da vida?

Estou quase nas sombras, teias de aranha faiscam no meu quarto antigo, como um trovão meu pai passa no corredor e tudo mais fica em silêncio.

Deus! Ilumine minha mente e talvez não mais pense em perversidades e heresias!

Um dia despertei e fiquei deitado durante horas esperando transcender para um lugar melhor do que o meu. Impossível ser feliz sendo um tolo, eu acredito.

**

Em meus sonhos eu nunca estive nesse lugar.

Nesse lugar onde ficamos empilhados como ossos com carnes para serem servidos nos banquetes da civilização.

Esse, para mim, é o verdadeiro horror humano, ser carne para a civilização.

- Отцы и дети -

O sonho. O sonho que eu não posso evitar. Se todas as vidas são um sonho o meu deve ser banal para todos, menos para mim mesmo.

Nesse sonho sou tão pequeno. Nas mãos enormes de meu pai que mais parece um deus eu fico preso, silenciosamente.

Como um deus vingador seus olhos me recriminam, minha cabeça começa a doer, estou tão mal, nas sombras que começo a vomitar em meu quarto.

Ele diz para eu não ter medo mais um homem sem medo é um mentiroso.

Devo temer deus? Devo insultá-lo? Fecho meus punhos e sem esperar o deus sangra.

Agora, não posso mais voltar para meu ninho de sal.

**

Somente partir eu devo! Eu quero partir para um lugar especial e quente que possa me aceitar como deveria ser...

- A Fortaleza da Solidão. -

Às vezes preciso fugir, simplesmente. Preciso escapar para um lugar desolador e solitário, minha alma.

Eu construí uma fortaleza da solidão com meu próprio coração e meus sonhos despedaçados.

Quero estar muitas vezes o mais longe possível da humanidade e isso é terrível para mim.

**

Por que eu? Acredita que eu possa fazer milagres? Que eu sou especial de alguma maneira? Que não sou capaz de sangrar?

Nunca espere nada de mim e poderei ser feliz!

Eu tentei muito ser diferente do que sou pai, me perdoe mais meu maior pecado foi tentar salvar o seu mundo.

Alguém pode querer sonhar em voar pelas estrelas mais ao mesmo tempo ser apático para dar uma volta pelas ruas?

**

Minha santíssima trindade chora em meu quarto...

- Os escaravelhos -

Ela passou toda à tarde em sua cama com os olhos adormecidos e doentes enquanto eu ficava aterrorizado indo pelos cantos perdido.

Nosso amor, diferente demais, sempre me torna perdido.

Ela estava tão quieta e febril que fiquei ao seu lado durante horas e horas até que cansado adormeci e em meus sonhos ela estava se alimentando de escaravelhos negros e chorando.

No crepúsculo, o sol tristemente ia morrendo, depois ele ia para o outro mundo; assim renovava o sol no amanhecer e ela se sentia renascida.

Nascida novamente para a magia e para o paganismo...

**

Lady Aleksandra adora a canção das pedras e dançando arranca ervas e ramos e cria com suas mãos um desfile de seres maravilhosos da natureza.

A chuva começa e com ela o canto dos pássaros que mais parecem segredos milenares revelados apenas para os poucos que sabem escutar o que nossos corações têm a dizer.

A chuva descobre onde nossos segredos estão guardados, onde nossos tesouros estão escondidos e onde está o amor dos que conhecem a dança das pedras

Em uma terra antiga e sem esperança a luz do luar é uma grande canção sobre corações abandonados como o nosso...

- Planície della Rovere-

Eu não posso mais fazer nenhuma promessa. Devo ficar em silêncio. Preciso falhar para que tudo fique bem.

Nasci em uma terça – feira chuvosa, não posso ser culpado pelos fracassos que saboreio.

Todos nós nascemos solitários, somos apenas um, perdidos e afastados da fé que alimenta almas uma vez que o sagrado nasceu de costas para nós.

Nasci em uma terça – feira chuvosa não posso ser feliz!

- Trobar de morte. –

Os raios do sol na praia de areias prateadas é uma bela visão! Passeamos de mãos dadas horas e horas pelo verão.

Seu sorriso mais belo do que um girassol. Seus cabelos são negros e sedosos como estrelas ao luar. Hoje deveremos cantar a canção do amor.

Que eu morra sem teu amor! Que eu morra caído na espada de meu inimigo!

Quero ver como você dança e canta canções para nossa tribo.

Quero ver como você cavalga em meus braços unidos.

**

A primavera já se despede! Vamos cantar antes do fim! Os pássaros já não sabem mais o que fazer, procuram voltar para seus ninhos.

Aquela que adoro decorar de flores em seus cabelos está triste.

A passagem do tempo será sempre nosso inimigo.

- Crepúsculo. -

O tempo busca nossos bens mais delicados,
nossos tesouros ocultos. Preciso ir. Preciso saber que
devo ir. Vá!

Por que não posso ser feliz sem me sentir culpado?
Por que insisto em ser um grão de areia contra um
vendaval?

**

Estou realmente perto dos portões dourados da
falta de lucidez...

**

Sonhei que eu era novamente uma criança. Eu
estava perdido nas salas dos espelhos de um grande
parque de diversões e nada buscava ter uma razão de
ser.

Em outro sonho eu estava nas portas de uma mansão antiga como os fins dos tempos. Ao redor da casa O vento uivava forte e sal cercava por todos os lados.

Eu me senti tão desesperado. Somente sozinho posso suportar sorrir.

**

Um dia estarei ainda mais sozinho do que agora, quando estiver morto e esquecido. Será como uma noite chuvosa minha morte.

Não sei mais nada sobre mim além do que não me conhecerei nunca.

Deus! Desejo apenas não ser enterrado em um cemitério de animais, para não ter que retornar todas as noites.

- Adeus. -

O anjo Gabriel ao lado dos anjos Caliel, Melahel, Rafael, Sandalfon e Raziel pelejavam contra o dragão Tiamat e seus aliados Apsu, Mushussu e Kingu demoníaco e o dragão estava sendo vitorioso e os finais dos tempos alcançavam os corações humanos.

A grande serpente foi derrotada pelos anjos e submetida a vontade de Deus e os corações humanos puderam escolher seus próprios dons e desejos.

Assim como a serpente foi submetida assim também irei submeter meu coração a minha vontade.

**

Será verdade que seja normal, crianças especiais acordarem na noite tomados pelo pesadelo?

Antes do retorno do sol começa o baile dos tolos!

**

Como uma carta de tarô me sinto idiotamente especial. Ao perceber que sou idiota logo começo a chorar todos os dias.

Fico tão desesperado que choro e começo a vomitar. Essa é a essência humana; vomito, dor e falta de esperança?

- A Senhora dos Dólmens. -

Sinto cheiro de queimado em minhas narinas mais não me incomodo.

Estou tão cansado de estar errado em tudo. Estou em mil pedaços, eu posso sentir que estou quebrado e ainda assim sorridente.

Às vezes ouço uma gargalhada terrível vindo do meu quarto mais quando olho não há ninguém ali.

**

A passagem do tempo me assusta terrivelmente. Com a passagem do tempo eu vou me quebrando em milhares de lugares.

Ela diz que eu estou somente perdendo o lugar que deveria ser meu em seu coração.

**

Ouçó durante toda a noite Parsifal de Wagner em busca de meu próprio santo graal.

Durante esse tempo tomo um pouco de chá de arruda e fico sentado na sala quase adormecido.

Não existem momento tão maravilhosos que durem um pouco mais.

Estou com os olhos tão fechados que sinto minha alma chapando nas nuvens. Ela afirma que estou sendo separado pelo amor.

Gostaria de voltar para o lugar onde tudo começou a dar errado mais ao lado dela, desse anjo negro, me sinto diferente demais de mim mesmo para ser uma pessoa que ela não aprecie.

Ela somente sorri como deveria sorrir sempre não apenas quando quer me enfeitiçar com seus olhos da cor das tempestades.

**

Ela apareceu em uma tarde chuvosa e com meu coração em suas mãos voou pela janela sorrindo e eu não pude ficar sozinho sem meu coração...

FIM